

AVALIAÇÃO DA CULTURA ALIMENTAR E PRÁTICAS ALIMENTARES DE IMIGRANTES HAITIANOS NA CIDADE DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluna: Gabriela Neves dos Santos

Orientadora: Profa. Christina Montuori

Curso: Relações Internacionais

Campus: Paraíso

O Haiti é um país que compõe as ilhas caribenhas, na América Central. A questão da imigração haitiana ao Brasil ganhou visibilidade devido aos desastres naturais ocorridos. Diferente dos imigrantes bolivianos, japoneses e europeus, não há estudos visando ao conhecimento sobre a cultura alimentar dos imigrantes haitianos. O objetivo deste estudo foi conhecer a cultura alimentar, mudanças de hábitos alimentares que a migração proporciona e os possíveis impactos negativos à saúde. Trata-se de estudo quantitativo e qualitativo, com questionários sobre alimentação e participação de 20 haitianos. Os pratos mais citados foram Lalo, Fritay e Tassot. O consumo diário de arroz e feijão é de 95% e 90%, respectivamente. Também, 85% deles comem frutas e 75% legumes diariamente. A incidência de frituras foi mais alta que o esperado, aparecendo em 60% dos entrevistados. Mesmo com caráter mais voltado à nutrição, as relações internacionais estiveram presentes durante todo processo, não só investigando a cultura alimentar, mas o caráter do haitiano em si. Uma vez citados alimentos como Tassot, Fritay e Lalo, revelou-se a importância da investigação da cultura alimentar haitiana. É preciso entender como haitianos identificam-se pela alimentação, para que o processo de assimilação cultural que a imigração proporciona não apague tais elementos nos seus hábitos alimentares, pois existe a possibilidade de tal fenômeno acarretar um processo de aculturação, além dos possíveis impactos negativos à saúde deles. Os registros sobre o tema são escassos comparados a outros povos imigrantes e questões sociais precisam ser debatidas com maior frequência em relação à imigração haitiana no Brasil.